

**PRÁTICAS CORPORAIS/ATIVIDADE FÍSICA E POLÍTICAS PÚBLICAS DE
PROMOÇÃO DA SAÚDE**

MACAGNAN, Andressa zancanelli

LEOBET, Ederson

Resumo

A promoção da saúde vai além do cuidado com doenças, envolvendo também a melhoria das condições de vida, trabalho, lazer e participação das pessoas na comunidade. Nesse sentido, as práticas corporais e atividades físicas (PCAF) têm papel essencial, pois favorecem a autonomia, o bem-estar e a criação de vínculos sociais. Essas práticas não devem se limitar à transmissão de informações ou a exercícios prontos, mas precisam oferecer espaços de aprendizado, diálogo e convivência que fortaleçam a coletividade e a qualidade de vida. No Sistema Único de Saúde, as PCAF foram incluídas como parte das ações de promoção da saúde. A análise mostra que a principal motivação para sua implantação está relacionada ao enfrentamento de doenças crônicas, como hipertensão e diabetes. No entanto, existe um descompasso entre o que é planejado e o que realmente é colocado em prática, o que dificulta a ampliação e a consolidação dessas iniciativas. Apesar de avanços e reconhecimento, ainda há desafios para torná-las uma política pública mais sólida e duradoura. Para isso, é necessário aproximar o planejamento das ações do cotidiano, ampliar o acesso, incentivar a participação da comunidade e valorizar as dimensões sociais e culturais da atividade física. Em síntese, as PCAF têm grande potencial para

RESUMO

promover saúde e melhorar a qualidade de vida, desde que sejam compreendidas como práticas educativas, culturais e sociais, e não apenas como forma de prevenção de doenças.

Palavras-chave - Promoção da saúde; Práticas corporais; Atividades físicas; Sistema Único de Saúde; Políticas Públicas; Qualidade de Vida.

E-mail:

andressamacagnan8@gmail.com